

Esta comunicação, elaborada pelo Grupo de pesquisa Trabalho, Subjetividade e Políticas Públicas, integra um estudo mais amplo elaborado em parceria com uma rede internacional de investigação (Blanch, 2007) e apoio do Programa de Iniciação Científica - UNESCO. O objetivo geral desta investigação consiste em conhecer as implicações psicossociais advindas das condições de trabalho decorrentes do modelo de gestão centrado no sistema de acumulação flexível implantado em instituições de ensino superior não lucrativas. O método de investigação se centrou em uma abordagem qualitativa. Inicialmente se realizou um levantamento bibliográfico a partir de periódicos inscritos na área de Psicologia, disponíveis no sistema WEBQUALIS, com os descritores: docentes, trabalho, gestão, condições e organização de trabalho. O passo seguinte consistiu em um levantamento empírico de informações. O campo geral da investigação envolveu docentes de uma instituição de ensino superior comunitária situada em Criciúma-SC, mediante critérios de inclusão e exclusão previamente definidos, em acordo com as normas éticas de pesquisas envolvendo seres humanos. O levantamento de informações se originou de 14 perguntas abertas contidas no macro questionário denominado EQVT (Blanch, 2007). As informações foram organizadas a partir de um sistema de categorização com base no Programa Informático de análise e tratamento de dados SPHINX. Os achados sinalizam descontentamento com relação ao clima organizacional, individualismo resultante da competitividade entre os colegas, condições de trabalho atreladas a precariedade, inscritas em reuniões adicionais de trabalho sem remuneração compensatória em contra partida é relatado também uma satisfação em relação aos aspectos materiais, a tecnologia e a capacitação dentro da área descrita.